



A ADAL | Associação de Defesa do Ambiente de Loures apresenta o seu boletim electrónico, com o propósito de manter todos os sócios e amigos da Associação informados sobre as atividades em curso, com destaque para as actividades próprias, mas igualmente com espaço para outros destaques relevantes relativos ao Ambiente e Património. Siga-nos também no [Facebook](#).

### NOTÍCIAS

#### OPOSIÇÃO À PRIVATIZAÇÃO DA VALORSUL



A Câmara Municipal de Loures e a “**Plataforma em defesa da VALORSUL como empresa pública**”, da qual a ADAL é uma das Organizações integrantes, deram, no passado dia 29 de Julho, uma **conferência de imprensa** à porta da sede da VALORSUL, em São João da Talha, **reagindo à decisão da Autoridade da Concorrência que anunciou a não oposição à concentração de empresas no processo de privatização da Valorsul**.

Em causa está o processo de alienação de 100% do capital estatal da EGF, responsável pela recolha, transporte, tratamento e valorização de resíduos urbanos, através de 11 sistemas multimunicipais de norte a sul do país.

Relembramos que também a ADAL, enquanto associação ambientalista de Loures, está preocupada com as consequências ambientais da privatização e activa nesta causa comum. Já em Julho, por ocasião de mais um protesto pela reversão da privatização - o qual mereceu destaque na [última edição do Linha de Defesa](#) - a ADAL explicava a completa ausência de fundamentos lógicos para privatizar a EGF e, consequentemente, a empresa de resíduos Valorsul.

De referir que uma das propostas da SUMA é de fundir a Valorsul com a empresa de resíduos da Amarsul (Margem sul do Tejo) e criar uma linha na central de incineração de Loures, o que, no entender da ADAL, além de colocar em causa as metas ambientais é um processo à revelia daquilo que eram os compromissos do estado com as populações quando aqui foi instalada a incineradora da Valorsul.

#### CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE DA VÁRZEA E COSTEIRAS DE LOURES

Enquanto associação de defesa do ambiente local, **a ADAL foi convidada para integrar o Conselho Consultivo do Parque da Várzea e Costeiras de Loures**. O convite foi de imediato aceite, em consonância com o empenho da Associação em participar activamente nos diversos processos de audição e consulta, representando e defendendo os interesses locais e das populações do município de Loures.

O Conselho é um órgão com funções consultivas, que deve **assegurar a participação das várias forças sociais, culturais, económicas e ambientais na procura de consensos alargados relativamente ao planeamento e gestão** do Parque da Várzea e Costeiras de Loures, constituindo-se enquanto órgão independente, que apoia a Câmara Municipal de Loures no planeamento e gestão do Parque da Várzea e Costeiras de Loures.

O **território composto pela Várzea e Costeiras ocupa cerca de 1.700 hectares de solo rural e quase despovoado no centro do Concelho de Louras**, unindo as suas duas cidades - Loures e Sacavém - e ainda as sedes de freguesia São Julião do Tojal, Santo Antão do Tojal, Santo António dos Cavaleiros, Frielas e Unhos.

A importância concreta e simbólica deste território motivou a Câmara Municipal de Loures a delimitá-lo como Unidade Operacional de Planeamento e Gestão no novo Plano Diretor Municipal.

**A ADAL pugnará pela implementação dos objetivos de protecção e recuperação dos valores e funções ambientais do parque**, bem como de **valorização do património cultural, material e imaterial da Várzea e Costeiras**, numa estratégia que concilie as diferentes utilizações e vocações do território.

